

Herman José - Amanhã Faço Dieta

tom: G

Ai rapariga, rapariga, rapariga D

Tu só dizes disparates, disparates, disparates A
E tanta asneira, tanta asneira, tanta asneira

Que p'ra tirar tanta asneira D
Não chegam cem alicates

Mas tu não sabes, tu não sabes, tu não sabes

Que isso de dar um beijinho G
Já é um costume antigo D
Ai quem te disse, quem te disse, quem te disse A

Que lá por dares um beijinho D
Tinhas de casar comigo

Ó chega cá... não vou A D
Tu és tão linda... pois sou A D
Dá-me um beijinho... não dou

E
Interesseira, convencida, ignorante, foragida, sua burra

És a miúda mais palerma, camelóide que eu já vi A

Mas por que raio é que tu queres os beijinhos só p'ra ti? D

Ora dá cá um A
E a seguir dá outro

Depois dá mais um que só dois é pouco

Ai eu gosto tanto e é tão docinho D
E no entretanto dá mais um beijinho

D
Ai rapariga, rapariga, rapariga A

Dás-me cabo do miolo, p'ra te levar com cantigas

Ai mas que coisa, mas que coisa, mas que coisa D

Diz lá por que é que não és como as outras raparigas

Quando eu pergunto se elas me dão um beijinho

Dão-me tantos, tantos, tantos G

Que parecem não ter fim D

E tu agora estás com tanta esquisitice A

Que qualquer dia já queres D

E não sabes mais de mim

A D
Dás ou não dás?...não e não!

A D
Então dou eu...oh! isso não

A D
Dá-me um beijinho...não dou não

E
Não dás porquê, sua esganada, egoísta, malcriada, sua parva
Só se pensas que eu acaso tenho a barba mal cortada A

E vê lá se tens receio que a boca arranhada

[Refrão]

A D
Então vá lá...já disse A D

Eu faço força...oh! que parvoíce A D

Dá-me um beijinho...oh! Que chatice!

E
Analfabrupta, pestilenta, hipocondríaca, avarenta, bexigosa

Vou comprar um dicionário que só tenha nomes feios A

Que é p'ra eu tos chamar todos até teres os ouvidos cheios

Acordes

